

Rede de detetores de trovoadas na Madeira

Na sequência da aprovação em 2017, do projeto **POSEUR-02-1708-FC-000036 'Rede de detetores de trovoadas no Arquipélago da Madeira'**, foram instalados detetores de trovoadas de última geração LS7002, em Porto Moniz/Santa, Santana, Funchal e Porto Santo.

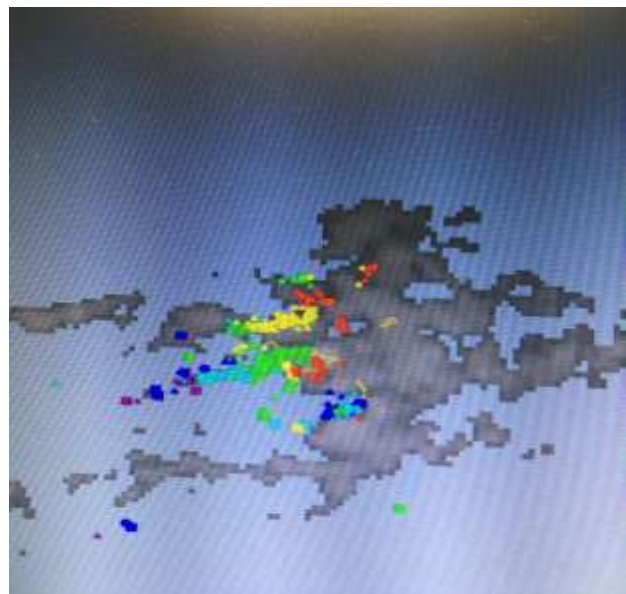
Estes detetores transmitem em tempo real, através de circuitos dedicados com redundância, os dados registados para o sistema TLP (*Total Lightning Processor*) e sistema CATS (*Computer Aided Thunderstorm Surveillance*), para visualização e arquivo dos dados detetados e localizados pelo conjunto dos detetores referidos.

No âmbito deste projeto, procedeu-se ainda à substituição do sistema de observação em altitude (radiossondagem) do Funchal, DigiCORA MW11 (em funcionamento diário desde fevereiro de 1992), por um sistema DigiCORA MW41.

O custo total do investimento foi de 319.101,00 €, cofinanciado a 75% por Fundos Comunitários.



Detetor em Porto Moniz/Santa



Raios detetados na RAM (18 de julho de 2020)

Nota: Ver texto 'Rede de detetores de trovoadas no Continente'